

ILHABELA SUSTENTÁVEL

VAMOS FALAR SOBRE ISSO?



Se antes o arquipélago sofria com a ausência de público, perdendo para outras regiões do País, hoje em dia “o problema” por aqui é outro – dar conta da grandiosa demanda, que faz agora do município um celeiro de oportunidades, além de potencial gerador de emprego e arrecadador dos impostos destinados a melhorias na Saúde, na Segurança, na Infraestrutura e na Educação de nosso povo.

MUITOS DESTINOS TURÍSTICOS DO BRASIL GOSTARIAM DE TER “O PROBLEMA” QUE HOJE EXISTE EM ILHABELA

Acolher o grande público que escolheu o arquipélago entre os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019 para passar as festas natalinas, as férias e a estação mais quente do ano. Diferentemente de tempos atrás, quando a cidade do litoral norte paulista patinava nas ações que tinham como viés alçar entre os pontos turísticos mais famosos do País e do mundo, a Ilha, agora, ostenta o status de vedete da temporada e, como não poderia deixar de ser, contabiliza o bônus e o ônus que o grande movimento lhe concede.

Esse “boom” só foi possível porque a Prefeitura apostou e profissionalizou a captação de turistas, valorizando, assim, sua maior vocação. O resultado não poderia ser outro: atualmente, Ilhabela registra maior volume de turistas durante o ano todo, principalmente se compararmos os índices de hoje com os de tempos atrás. E é claro que uma adesão mais expressiva de pessoas vindas dos quatro cantos do Brasil e de outras partes do mundo à cidade

é identificada na estação mais quente: são 30 dias de muita agitação, período também responsável pela sustentabilidade do arquipélago, inclusive econômico. Então fica o dilema: é melhor o município continuar divulgando o que tem de melhor para oferecer no Turismo e se preparar para dar conta do grande público registrado no verão, garantindo, assim, o sustento de seu povo – que, aliás, depende do Turismo para viver – ou é

melhor fechar as portas da Ilha para o turista e voltar a ser um destino esquecido, uma viagem para poucos, uma típica cidade de praia de feriado prolongado? É claro que o melhor é a gente resolver os problemas, se adequar e continuar apostando no Turismo. Foi esse olhar diferenciado para o setor que mudou não apenas o patamar da Ilha, mas, principalmente, sua história nos últimos dois anos.



TEMOS DE ADMITIR: FALTA RESERVATÓRIO DE ÁGUA, SIM!

E faltam outras coisas também! Mas isso não tem nada a ver com a quantidade de turistas que o arquipélago recebe. Isso é resultado da falta de investimento em Ilhabela nos últimos 30 anos – o que ficou no passado, porque, se antes faltava estrutura, em breve não vai faltar mais. A Prefeitura, inclusive, já anunciou o maior investimento em saneamento da história da cidade MAIS DE R\$ 160 MILHÕES.

E vai destinar 10% de seus royalties para obras de balneabilidade, água encanada e rede coletora de esgoto. Entre as ações efetivas está a elaboração do Plano Municipal de Saneamento, a construção de duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), bem como a instalação de 35 quilômetros de rede coletora no município – ou seja, além de oferecer ar puro, natureza exuberante, aventura, contemplação, alta gastronomia e bem-estar, Ilhabela, agora, oferece solução para os problemas que se arrastaram por anos.

E não há milagre nisso, não! Nem segredo! Há trabalho sério e comprometimento. Há verdade! Quando a gente não foge da responsabilidade e escolhe encarar as coisas, reconhecendo o problema e seu impacto, fica muito mais fácil encontrar a solução. **É ISSO QUE A PREFEITURA DE ILHABELA ESTÁ FAZENDO.**